

O PROGRESSO

4 de Fevereiro de 1927

Oculos habent e non videbunt - Quiz a fatalidade infrene que voltássemos á arena jornalística para rebater com altivez e o destemor que caracterizam os republicanos do Rio Grande ao pamphleto escripto por um dos sectários do alliancismo criminoso do poltrão relapso das Pedras Altas. Devemos confessar preliminarmente, que o artigo inserido por . Famfa Ribas no «Correio do Sul» de 22 de Janeiro profunda decepção causou-me; pois nunca poderíamos imaginar que um dos principes do jornalismo riograndense tivesse concepções tão baixas, usasse de linguagem tão chula, tão immunda. Fanfa Ribas, o brilhante articulista, o politiquero decadente, esdruxulo é o pamphletario fermentado, escrevedor de bandalheiras peculiares á sua politica vesanica. Querendo dictar licções de philosophia e Historia Patria, de que talvez o «paladino da regeneração» só conheça de longe, nada fez sinão disvirtuar o thema escolhido para a nossa collaboração por isso que longe de pregar licções de tal transcendencia, apenas pretendiamos defender, enaltecer com todas as forças do coração de republicano convicto a pessoa gloriosa, impollucta de Borges de Medeiros, a sua fecunda actuação politica no scenario da Nação, ao mesmo tempo que lançavam sobre a cabeça tremulante do «generalissimo intellectual» desta mashorca hedionda a responsabilidade que lhe cabe pelos trucidamentos horripilantes, pelas robalheiras inqualificaveis de que está fazendo victima a gloriosa terra farroupilha. Na sua verborrea enfatiante impregnada de ironia barata, com o fito de afastar de si a tarefa impossivel de defeza positiva que o asaisismo belligerante não merece, o «leader» do jornalismo de «camouflagens» pretendeu lançar-nos a pecha de mercenários dizendo «o que elle quer é agradar e lisonjear aos governantes para receber d'elles ao sahir da academia o titulo de nomeação para o exercicio de um cargo publico. Ignora, talvez, o ignóbil pasquineiro que Borges de Medeiros, pela limpidez das suas normas partidárias, como centro de attracção das mais bellas intelligencias do estado, está longe de chamar ao seio invencivel da sua communhão politica «espíritos embotados» com o objetivo unico de conseguir o seu voto. Ademais não consta que tivessemos até hoje auferido pelo nosso ardôr partidario. pela nossa dedicacão a defeza magestática da lei, da ordem, das instituções vigentes, contra a onda demagogia do assisismo nefando, qualquer bem emanado do «cofres de praças» no dizer ridículo do fujão, a não ser a satisfação, a certeza de que assim procedendo lançavamos protestos vehementes contra as horrendas devastações da sua politica, contra a violação plúmbea da altiva família gaúcha. Escusando-nos de divagações fatigantes, de declamações de rethorica que nenhum valor terá nesse sentido é bastante, com profunda agonia d'alma, rememorar factos passados nesses ultimos tempos, para assim patentear aos olhos dos nossos conterraneos a actuação negra da grei de Assis Brasil na politica da Nação. Tudo é lobo da mesma camada. Fanfa Ribas, impellido por um sentimento mesquinho, alheio absolutamente ás desgraças dos flagellados de mashorcas arroga-se o direito de sahir a campo para a defeza anêmica de um brasileiro renegado que de longe, pondo a salvo o seu gado, hypothecando a sua terra e abrigando-se á sombra de uma bandeira estrangeira, alheia o seu exercito de ralé, para «atacar permanentemente as auctoridades constituídas, intimidando-as, até que se juntem outros grupos errantes» segundo preconiza em sua plataforma revolucionaria o «ídolo da população do Melo». A cegueira criminoso desse conluio pelo transviado que de Alem-fronteira lança sobre a sua terra o maior flagello de um povo civilisado, a guerra intestina a lança assassina da castelhanada, é uma causa indefensavel. Jamais a historia registrou taes factos.

Vereadores recebem professores para discutir reposição salarial

O fim da tarde de quinta-feira, 19, foi tenso na Câmara de Vereadores de Montenegro. Os parlamentares receberam um grupo de professores para debater a questão da reposição salarial. O Executivo enviou, nesta semana, o projeto de lei para votação, mas ainda não há concordância entre a classe e a administração. A principal reivindicação que trava todas as negociações é a não desvinculação do nível I solicitada pelos educadores.

De acordo com os professores, a informação passada pelo Executivo é de que só há a possibilidade de conceder o aumento caso aconteça a desvinculação. Ainda, que não estão dando outra alternativa. E, foi por este motivo, que mais uma vez os educadores procuraram o Legislativo em uma tentativa de retomar as negociações. Eles alegam que, se em janeiro a administração tivesse concedido os 8%, como a categoria queria, hoje não estariam neste impasse.

A desvinculação, pedida pela administração, tem como objetivo conceder para cerca de 15 professores o aumento no salário, baseado nos 33,23%. Como não possuem graduação eles estão recebendo abaixo do piso estipulado pela União.

Conforme um dos professores, que estava

na reunião hoje, eles estão implorando para não desvincular. “Vai afetar a nossa vida funcional. Viemos de muitas lutas e conquistas. nada foi de graça. Por que destruir o pouco que a gente conquistou? Em 2013 fizemos uma avaliação e pedimos algumas alterações no Plano de Carreira. Quando entrou em vigor pedimos mais classes porque demoraríamos mais para nos aposentar. Na planilha somos 30% da folha e somos nós que estamos falindo o município?”

Eles também esclareceram que não estão atrás dos 33,23%, concedidos pelo Governo Federal. Querem 17% que somado ao que já receberam fecha o montante dado pelo Executivo Nacional. Também lembraram que o valor pago a eles vem do FUNDEB e que muitos professores estão, ou se exonerando, ou desistindo de dar aulas em escolas do interior por que o difícil acesso, a partir da aprovação do atual projeto da administração, não vai custear o deslocamento. Salientaram ainda que a bonificação recebida para ser diretor de escola não vai ser mais atrativa. Ambas as colocações se devem ao fato de que o cálculo a ser pago vai ser feito baseado em um percentual em cima de um dos níveis de pagamentos que eles recebem. (Foto: Acom Câmara)



Reunião na Câmara

Motorista se envolve em acidente e foge da polícia

Na manhã do dia 22, com chamado para a central de emergências às 11h30min, os Bombeiros caienses foram acionados para atender um acidente de trânsito na ERS 122 ,Km 5, Bairro São Martin, em São Sebastião do Caí.

No local, uma colisão envolvendo um veículo (que evadiu-se do local) e uma motocicleta. Dos envolvidos no acidente, o condutor e o caroneiro da motocicleta sofreram ferimentos e precisaram ser removidos ao hospital. (Foto: Bombeiros)



Acidente na São Martin

Previsão do tempo para
Sexta-Feira, 20

17° 8°

Pressão 1021.48 hPa
Precipitação 0.0 mm
Ventos de até 12 km/h 277.4

Sex 20 Mai 17° 8°
Sáb 21 Mai 18° 5°
Dom 22 Mai 15° 9°
Seg 23 Mai 20° 9°